

Carlos Gustavo Bulacia Burgos (23.01545-4), Guilherme Akira Kojima (23.00283-2), Lorena Mansano Gomes (23.00032-5), Rafael Tanios F. Z. Abi Chedid (23.00939-0).

1. A Usina Eco Cultural

A Usina Eco-Cultural é um marco histórico localizado no bairro do Ipiranga, na Zona Sul de São Paulo, em frente à Estação Santos-Imigrantes.

O local já foi um dos principais incineradores de lixo da capital, tendo queimado tanto lixo convencional como hospitalar, e funcionou como tal até o ano de 2002.

A comunidade do bairro do Ipiranga foi a principal responsável pela desativação da instituição, se manifestando contra a queima de lixo no meio de um bairro residencial, por gerar diversos problemas como fumaça tóxica e acúmulo de pragas.

Em 2004, o local foi concedido para EcoUrbis mas permaneceu inutilizado e abandonado até julho de 2022, quando foi ocupado por artistas, ambientalistas e moradores da região que buscavam repensar o uso desse espaço.

Desse movimento nasceu a Usina Eco-Cultural, um espaço voltado para eventos, festas típicas e também para conscientização das pessoas quanto ao meio ambiente.

Hoje, acontecem diversas atividades educativas no espaço, como aulas de teatro e dança, aulas de capoeira, oficinas de marcenaria, entre tantos outros.

O local também já sediou alguns festivais como uma Festa Junina e um Festival de Rock.

2. Impasses na transformação

Por ser um edifício muito antigo e ter um histórico agravante com lixo e materiais tóxicos, o movimento enfrenta algumas dificuldades na transformação e organização da Usina Eco Cultural.

O movimento da Usina Eco Cultural acredita que as instalações tem potencial para sediar um museu sobre a história do lixo em São Paulo, uma pista de skate e uma feira de alimentos orgânicos, além de um espaço amplo para eventos. Porém, para que isso aconteça é necessária uma extensa reforma e revitalização do espaço.

Infelizmente, o projeto apresentado ao Conselho Participativo Municipal do Ipiranga não foi aprovado pela Subprefeitura e, em Maio de 2023, o espaço foi fechado e o movimento foi autuado.

Os responsáveis que estão à frente do movimento então, iniciaram um abaixo assinado buscando participação e adesão da vizinhança, a fim de estimular a subprefeitura a viabilizar melhorias na estrutura.

Sem a cobrança efetiva da comunidade local, o movimento não conseguirá iniciar a transformação da Usina.

3. O Projeto

Dado o impasse na utilização do ambiente, buscamos criar um projeto mais simples e que não necessitasse de tanta infraestrutura para ser realizado. Além de possibilitar adesão do público, isto é, que atraísse as pessoas a conhecer o local e, principalmente, refletir sobre o movimento da Usina Eco Cultural.

Pensando nisso, criamos uma oficina ecológica e acessível que possibilitará um envolvimento de toda a comunidade bem como estimulará os participantes a redecorar o ambiente e reciclar materiais de fácil acesso.

A ideia inicial era criar algo que permitisse com que os participantes pudessem ‘personalizar’ o ambiente, tornando mais aconchegante e criando uma relação entre os usuários da Usina Eco-Cultural e o local.

Com isso, criamos uma oficina para a construção de um canteiro ecológico de flores.

4. Público alvo

O movimento precisa da participação de mais pessoas e, sabendo que para o bairro do Ipiranga o local tem grande valor, sendo um dos únicos da região voltados a relacionar cultura, lazer e meio ambiente, nosso público alvo são os próprios moradores e frequentadores da região.

O movimento procura criar um espaço agradável para qualquer idade, gênero e ocupação, sendo um espaço de lazer a todos os cidadãos. Dessa forma buscamos criar um projeto que englobasse as mais diversas características do público alvo.

5. Construção

Para construção do canteiro ecológico de flores, precisaremos de pneus de borracha, madeira, terra e sementes, somente.

A montagem do canteiro é simples, conforme o diagrama abaixo. É necessário colocar uma madeira no fundo do pneu, passando por dentro desse.

Depois é só utilizá-lo como um vaso convencional, adicionando a terra e as plantas.



6. Considerações Finais

A oficina foi pensada para ser realizada com uma grande quantidade de público e esperamos que a ação estimule a participação da comunidade e que atraia mais pessoas para o movimento.

Como foi pensado englobando todos os tipos de cidadãos, o projeto pode ser utilizado até mesmo em outros locais, e por outros parceiros além da Usina Eco Cultural.